



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 16
1º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ465/A

Antropologia do Brasil

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

Terça-feira – 14 às 18 h.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

CONTATO:

Andrea Ciacchi

andreaciacchi@uol.com.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Curso que visa familiarizar os estudantes com as tradições da disciplina no Brasil, no contexto mais amplo da história da antropologia. A bibliografia incluirá análises dos aspectos institucionais - museus, centros e faculdades onde os antropólogos desenvolveram seus trabalhos de pesquisa e ensino metodológicos e teóricos dessa história.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo apresentar às alunas e aos alunos alguns momentos decisivos da história da disciplina antropológica no Brasil, os mecanismos que propiciaram esses momentos e as razões que os tornaram decisivos. Para tanto, trabalharemos com três tipos de materiais.

O primeiro grupo compreende alguns resultados daquela que pode ser considerada certa “vocalização reflexiva” da antropologia – e da antropologia brasileira em particular: muitos dos seus protagonistas têm se voltado para a observação da própria disciplina, ora para traçar-lhe uma “história”, ora para discutir-lhe abordagens teóricas e metodológicas, ora para aplicar-lhe o mesmo método etnográfico que ela costuma aplicar para fora. Estão incluídos neste conjunto depoimentos, memórias, entrevistas com protagonistas do percurso da disciplina no Brasil

O segundo grupo inclui textos de autores que marcaram a fase decisiva da antropologia brasileira: as décadas de 1930 a 1960. Assim, serão propostas leituras tanto sobre os arranjos institucionais (da fundação da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, a USP, o Museu do Índio, o Museu Nacional, a ABA, os programas de pós-graduação etc., até as vésperas da rotinização dos cursos de pós-graduação), como sobre os debates teóricos e metodológicos (Chicago, estudo de comunidades, ensaísmo, monografias, grandes interpretações) e os recortes temáticos (etnologia indígena, contatos interétnicos, aculturação, relações raciais, imigração, campesinato, comunidades pesqueiras) e, finalmente, a contribuição de algumas figuras mais representativas (Gilberto Freyre, os professores estrangeiros na ESP e na USP, Florestan Fernandes, Antonio Candido, Castro Faria, Roberto Cardoso de Oliveira, Darcy Ribeiro, etc.) tanto na arquitetura institucional como na contribuição original em teorias e pesquisas.

Finalmente, serão apresentadas algumas contribuições contemporâneas sobre alguns dos vários temas que caracterizam o panorama da antropologia brasileira, inclusive com o intuito de verificar avanços, recuos, aproveitamentos, impasses ou rupturas, numa perspectiva histórica e cronológica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO E BIBLIOGRAFIA

Os encontros semanais terão quatro horas de duração, em que haverá aulas expositivas, seminários e discussões.

O cronograma do curso, indicado a seguir, será apresentado em detalhes no primeiro dia de aula, quando poderá ser discutido e alterado. Em particular, serão fornecidas indicações sobre o uso da bibliografia, que é só aparentemente muito ampla.

Primeiro dia

06 de março: INTRODUÇÃO

Apresentação detalhada e discussão do programa. Metodologia de trabalho. Critérios de avaliação.

Segundo dia

13 de março: O CAMPO INTELECTUAL

Questões teóricas e metodológicas. Os intelectuais e a atividade científica no Brasil, antes do surgimento das Universidades. Primeiras aproximações à(s) Antropologia(s).

TEXTOS:

AZEVEDO, Fernando de (org.) (1994). *As ciências no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ (“Introdução”, p. 13-48).

BOURDIEU, Pierre (1968). Campo intelectual e projeto criador. In: Pouillon, Jean et alii. *Problemas do estruturalismo*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 105-145.

CANDIDO, Antonio (1985). “Literatura e cultura de 1900 a 1945”, in: *Literatura e sociedade*, São Paulo, Editora Nacional, p. 129-160.

CASTRO FARIA, Luiz de (2006b). *Antropologia: duas ciências*. Notas para uma história da antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: Mast. (“Antropologia: duas ciências”, p. 15-61).

SCHWARTZMAN, Simon (2001). *Um espaço para a ciência: a Formação da Comunidade Científica no Brasil*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia (Cap. 3: “A Ciência no Império”, p. 60-91; também disponível em <http://www.schwartzman.org.br/simon/spacept/pdf/capit3.pdf>)

Terceiro dia

20 de março: ENTRE ROMANTISMO E REALISMO

O que se pensa no Brasil quando se pensa no Brasil: século XIX e primeiras décadas do século XX. Sílvio Romero; Nina Rodrigues; Oliveira Viana; Arthur Ramos.

TEXTOS:

CANDIDO, Antonio (2002). *O Romantismo no Brasil*. São Paulo, Humanitas.

CORRÊA, Mariza (1998). *As ilusões da liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*. Bragança Paulista: EDUSF (Cap. I: “Contexto”, p. 21-80).

RODRIGUES, Raimundo Nina (1976). *Os africanos no Brasil*. 4ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional (“Introdução”, págs.1-11; Cap. VIII, págs. 261-271)

ROMERO, Sílvio (1978 [1895]). *Doutrina contra Doutrina – O evolucionismo e o positivismo no Brasil; “Introdução”*. In: CANDIDO, Antonio. *Sílvio Romero; Teoria, crítica e história literária*. São Paulo: EDUSP, p. 165-194.

SCHWARCZ, Lília Moritz (1993). *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil -1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras (Capítulos 1. e 2., p.11-66).

VIANA, Oliveira (2005). *Populações meridionais do Brasil*. Brasília: Senado Federal. ("A aristocracia rural", p. 63-109).

Quarto dia

27 de março: MODERNISMO E ANOS TRINTA

Viradas, rupturas. Imagens de outros e imaginários de outrem.

TEXTOS:

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen (1994). *Guerra e paz. Casa-grande e senzala e a obra de Gilberto Freyre dos anos 30*, Rio de Janeiro: Editora 34

CANDIDO, Antonio (1989). "A revolução de 30 a cultura", *in: A educação pela noite*, São Paulo, Ática, p. 181-198.

FRANÇOZO, Mariana (2004). *Um outro olhar: a etnologia alemã na obra de Sérgio Buarque de Holanda*. Campinas, Unicamp, dissertação de mestrado em antropologia.

FREYRE, Gilberto (1933). *Casa-grande e senzala*, Rio de Janeiro, José Olympio.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (1936). *Raízes do Brasil*, Rio de Janeiro: José Olympio.

_____ (2001). *Caminhos e Fronteiras*. São Paulo: Companhia das Letras.

_____ (2001a). *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras.

PONTES, Heloisa. (1988), "Retratos do Brasil: um estudo dos editores, das editoras e das Coleções Brasilianas, nas décadas de 1930, 40 e 50". *BIB — Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, Anpocs, 26:56-80.

RUBINO, Silvana (1995). Clubes de Pesquisadores. A Sociedade de Etnologia e Folclore e a Sociedade de Sociologia, *in: Miceli, Sergio. (Org.). História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Editora Sumaré:FAPESP, v. 2, p. 479-521.

Quinto dia

03 de abril: MUSEUS E REVISTAS

Instituições científicas e divulgação intelectual antes das universidades. *A Revista do Museu Paulista, Sociologia e a Revista de Antropologia*.

TEXTOS:

CORRÊA, Mariza (2003) "Revista de Antropologia: 1953-2003. Uma revista para muitas histórias", *Revista de Antropologia*, 46 (2), 369-81.

FRANÇOZO, Mariana (2005). O Museu Paulista e a história da antropologia no Brasil entre 1946 e 1956. *Revista de Antropologia*, 48 (2). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012005000200006&lng=es&nrm=iso

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (1998). *Coleções e expedições vigiadas: os etnólogos no Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil*. São Paulo: Hucitec/ANPOCS.

JACKSON, Luiz C. (2003b). "Sociologia nas revistas", *XXVII Encontro Nacional da Anpocs*, GT Pensamento Social no Brasil, Caxambu. Disponível em: <http://jornalocasarao.ubbihp.com.br/aesp/sociologianasrevistas.htm>

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de (1994). Museu Paulista. *Estudos Avançados*, 8 (22), 573-578.

NEIBURG, Federico (2002). Espaços nacionais e circulação internacional de idéias. *Mana*, 8 (1), 165-179. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93132002000100007&script=sci_arttext&tlng=pt

PEIXOTO, Fernanda & SIMÕES, Julio Assis (2003). A *Revista de Antropologia* e as ciências sociais em São Paulo: notas sobre uma cena e alguns debates, *Revista de Antropologia*, 46(2), 383-409.

SCHWARCZ, Lilia Moritz (1993). *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil -1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras (Capítulo 3, p. 67-98).

Sexto dia

10 de abril: FACULDADES E PROFESSORES

Contextos e condições do surgimento das primeiras universidades no Brasil. A USP, a ESP e o caso do Rio de Janeiro. Pioneiros do ensino de antropologia. Os professores estrangeiros e os seus primeiros alunos.

TEXTOS:

ALMEIDA, Maria H. Tavares de (1989). Dilemas da institucionalização das ciências sociais no Rio de Janeiro, in Miceli, Sergio (org.), *História das ciências sociais no Brasil*, vol. 1, São Paulo, Vértice, pp. 188-216.

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento (1995). "A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista'", *in*: Miceli, Sergio (org.) *História das Ciências Sociais no Brasil*, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp.107-231.

BERLINK, Cyro e FERRARI, Alfonso Trujillo (1958). *A Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1933-1958)*. São Paulo: s. ed..

CASTRO FARIA, Luiz de (1998). *Antropologia: escritos exumados*. 1. Espaços circunscritos – tempos soltos. Niterói: Eduff.

_____ (2000). *Antropologia: escritos exumados*. 2. Dimensões do conhecimento antropológico. Niterói: Eduff.

CORRÊA, Mariza, CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto; e LARAIA, Roque de Barros (2002). Entrevista com Davis Maybury-Lewis. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 17 (50), 5-13.

KANTOR, I.; MACIEL, D. & SIMÕES, J. (2001). *A Escola Livre de Sociologia e Política. Anos de Formação: 1933-1953. Depoimentos*, São Paulo, Escuta.

MACIEL, Alba Costa; ANDRADE, Diva; e VALE, Eunides do (1978). A antropologia na Universidade de São Paulo: histórico e situação atual. *Revista de Antropologia*, 21 (1-2), 117-143.

MENDOZA, Edgar S. G. (2005). Donald Pierson e a escola sociológica de Chicago no Brasil: os estudos urbanos na cidade de São Paulo (1935-1950). *Sociologias*, 14, 440-470. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222005000200015

MICELI, Sergio (2001b). "Condicionantes do desenvolvimento das ciências sociais", *in* - (org.), *História das ciências sociais no Brasil*, vol. 1, São Paulo, Vértice, pp. 72-110.

PASSADOR, Luiz Henrique (2002). *Herbert Baldus e a antropologia no Brasil*, Campinas, dissertação, Unicamp.

PEIXOTO, Fernanda (1989). Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras (1930-1960), *in*: Miceli, Sergio (Org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice, 1989, v. 1, p. 477-532.

_____ (2000). *Diálogos Brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide*, São Paulo, Edusp.

PEREIRA, João Baptista Borges (1994). Emilio Willems e Egon Schaden na história da Antropologia. *Estudos Avançados*, 22, 249-254.

PONTES, Heloisa (1998). *Destinos mistos; os críticos do Grupo Clima em São*

Paulo 1940 – 1968. São Paulo: Companhia das Letras.

PONTES, Heloísa e MASSI, Fernanda Peixoto (1992). *Guia biobibliográfico dos brasilianistas: obras e autores editados no Brasil entre 1930 e 1988*. São Paulo: Sumaré/Fapesp

_____ (1984). Os primeiros tempos da antropologia em São Paulo. *Anuário Antropológico/82*, p. 251-258.

Sétimo dia

17 de abril: “HISTÓRIAS” DA ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

Periodizações, auto-avaliações, depoimentos, pesquisas recentes: a antropologia brasileira narra a si mesma.

TEXTOS:

CANDIDO, Antonio (2006). A sociologia no Brasil. *Tempo Social*, 18 (1), 271-301.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (2003). *Sobre o pensamento antropológico*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

CASTRO FARIA, Luiz de (2006a). *Antropologia: escritos exumados*. 3. Lições de um praticante. Niterói: Eduff.

CORRÊA, Mariza (1987) 1987 *História da antropologia no Brasil (1930-1960. Testemunhos: Emílio Willems; Donald Pierson*. Campinas, Vértice/Unicamp.

_____ (1995) A Antropologia No Brasil (1960-1980), *in*: Miceli, Sergio. (Org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Sumaré/Fapesp, v. 2, p. 25-106.

CORRÊA, Mariza; LARAIA, Roque (orgs.) (1992). *Roberto Cardoso de Oliveira. Homenagem*. Campinas: IFCH/UNICAMP.

CORRÊA, Mariza, CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto; e LARAIA, Roque de Barros (2002). Entrevista com Davis Maybury-Lewis. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 17 (50), 5-13.

FERNANDES, Florestan (1958). *A Etnologia e a Sociologia no Brasil. Ensaios sobre aspectos da formação e do desenvolvimento das ciências sociais na sociedade brasileira*. São Paulo, Anhembi.

MELATTI, Julio César (1984). A Antropologia no Brasil: um roteiro, *BIB*, 17. Rio de Janeiro: ANPOCS, p. 3-52.

PEIRANO, Mariza (2004). “In this context”: as várias histórias da antropologia. *Série Antropologia*. Brasília: UNB.

PESSOA e instituição: entrevista com João Baptista Borges Pereira (2003). *Revista de Antropologia*, 46 (2), 319-345. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012003000200002&lng=en&nrm=iso.

PONTES, Heloisa (2001). Entrevista com Antonio Candido. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 16 (47), 5-30.

SCHADEN, Egon (1984). Os primeiros tempos da antropologia em São Paulo. *Anuário Antropológico/82*, p. 251-258.

Oitavo dia

24 de abril: CARÁTER NACIONAL / IDENTIDADE

Um tema emergente em vários mo(vi)mentos: velhas abordagens e novas roupagens.

TEXTOS:

DURHAM, Eunice Ribeiro (2004). *A dinâmica da cultura: ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

FERNANDES, Florestan (1960). *Mudanças Sociais no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro.

FREYRE, Gilberto (1933). *Casa-grande e senzala*, Rio de Janeiro, José Olympio.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (1936). *Raízes do Brasil*, Rio de Janeiro: José Olympio.

RAMOS, Alcida Rita (1990). Ethnology Brazilian Style. *Cultural Anthropology*, 5 (4), 452-472.

_____ (1995). O índio hiper-real. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 28 (10), 5-14.

Nono dia

08 de maio: ETNOLOGIA INDÍGENA / INDIGENISMO

Dois percursos paralelos, com várias trilhas.

TEXTOS:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (1972). *A sociologia do Brasil indígena*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; São Paulo: Ed. da USP.

FERNANDES, Florestan (org.) (1975). *Comunidade e sociedade no Brasil: leituras*

básicas de introdução ao estudo macro-sociológico do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional.

NIMUENDAJU, Curt (1993). *Etnografia e indigenismo*; sobre os Kaingang, os Ofaié-Xavante e os Índios do Pará. Campinas, ed. da Unicamp.

NIMUENDAJU, Curt (1993). *Etnografia e indigenismo*; sobre os Kaingang, os Ofaié-Xavante e os Índios do Pará. Campinas, ed. da Unicamp.

MICELI, Sergio (org.) (1999a) *O que ler na ciência social brasileira – 1970-1995. – 1: Antropologia*. São Paulo: ANPOCS; Ed. Sumaré; Brasília: CAPES.

RICARDO, Beto; e RICARDO, Fany (orgs.) (2006). *Povos Indígenas no Brasil: 2001-2005*. São Paulo: Instituto Socioambiental.

SCHADEN, Egon (org.) (1976). *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (1986). *Arawete: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

_____ (2002). *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Décimo dia

15 de maio: ESTUDOS DE COMUNIDADE

A pequena comunidade no Brasil: uma herança norte-americana?

TEXTOS:

CANDIDO, Antonio (1987). *Os Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. 7a. ed., São Paulo, Duas Cidades (1a. ed. 1964).

ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS BRASILEIROS (1972). *Anais*. São Paulo: IEB/USP.

FERNANDES, Florestan (org.) (1975). *Comunidade e sociedade no Brasil: leituras básicas de introdução ao estudo macro-sociológico do Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional.

MUSSOLINI, Gioconda (1975). Persistência e mudança em “comunidades de folk”. *In: FERNANDES, Florestan (org.) Comunidade e sociedade no Brasil*. São Paulo: Nacional, p. 73-80.

NOGUEIRA, Oracy (1968). Os estudos de comunidade no Brasil, *in: Pesquisa*

social: introdução às suas técnicas. São Paulo: Editora nacional e Editora da USP, p. 171-183.

PEIXOTO, Fernanda (1989). Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras (1930-1960), *in*: Miceli, Sergio (Org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice, 1989, v. 1, p. 477-532.

PIERSON, Donald; e TEIXEIRA, Carlos Borges (1947). "Survey" de Picinguaba. *Revista do Museu Paulista*. N.S. Vol.1, p. 173-212.

PIERSON, Donald; e CUNHA, Mário Wagner Vieira da (1947-1948). Pesquisa e possibilidades de pesquisa no Brasil (com especial referência a "cultura" e "mudança cultural"). Parte I, Parte II, Parte III. *Sociologia*, vol. IX (3), 234-256; vol. IX (4), 350-378; vol. X (1), 40-57.

WILLEMS, Emilio e Gioconda MUSSOLINI (2003). *A ilha de Búzios; uma comunidade caiçara no Sul o Brasil*. São Paulo: Hucitec/Nupaub.

Décimo-primeiro dia

22 de maio: ACULTURAÇÃO / SISTEMAS INTERÉTNICOS

Brava gente e outra nem tanto. Estudos brasileiros e alteridades em movimento. Algumas fricções.

TEXTOS:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (1972). *A sociologia do Brasil indígena*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; São Paulo: Ed. da USP.

CORRÊA, Mariza; LARAIA, Roque (orgs.) (1992). *Roberto Cardoso de Oliveira. Homenagem*. Campinas: IFCH/UNICAMP.

DURHAM, Eunice Ribeiro (2004). *A dinâmica da cultura: ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS BRASILEIROS (1972). *Anais*. São Paulo: IEB/USP.

FERNANDES, Florestan (1960). *Mudanças Sociais no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro.

FERNANDES, Florestan (org.) (1975). *Comunidade e sociedade no Brasil: leituras básicas de introdução ao estudo macro-sociológico do Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional.

OLIVEIRA, João Pacheco de (1999). *Ensaio em Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ.

PIERSON, Donald; e CUNHA, Mário Wagner Vieira da (1947-1948). Pesquisa e possibilidades de pesquisa no Brasil (com especial referência a “cultura” e “mudança cultural”). Parte I, Parte II, Parte III. *Sociologia*, vol. IX (3), 234-256; vol. IX (4), 350-378; vol. X (1), 40-57.

Décimo-segundo dia

29 de maio: RELAÇÕES RACIAIS: BRANCOS E NEGROS

Dos estudos sobre os “africanos no Brasil” aos debates sobre políticas afirmativas.

TEXTOS:

ARRUTI, José Maurício Andion (1997). A emergência dos "remanescentes": notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. *Mana*, 3 (2), 7-38.

CAMPOS, Maria José (2004). *Arthur Ramos: Luz e Sombra na Antropologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional.

FREYRE, Gilberto (1933). *Casa-grande e senzala*, Rio de Janeiro, José Olympio.

FRY, Peter (2001). Feijoada e soul food 25 anos depois, in: ESTERCI, Neide, FRY, Peter e Mirian GOLDENBERG (orgs.). *Fazendo antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, DP&A, p. 35-54.

MICELI, Sergio (org.) (1999a) *O que ler na ciência social brasileira – 1970-1995. – 1: Antropologia*. São Paulo: ANPOCS; Ed. Sumaré; Brasília: CAPES.

RAMOS, Arthur (1940). *O negro Brasileiro; etnografia religiosa*. 3ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

REVISTA USP (2005-2006). Racismo I. Nº 68.

REVISTA USP (2006). Racismo II. Nº 69.

SCHWARCZ, Lilia Moritz (1993). *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil -1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras, pp.11-66.

Décimo-terceiro dia

05 de junho: CAMPESINATO / PESCA

Campos e mares: cultura, sociedade, trabalho e meio-ambiente.

TEXTOS:

CANDIDO, Antonio (1987). *Os Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira*

paulista e a transformação dos seus meios de vida. 7a. ed., São Paulo, Duas Cidades (1a. ed. 1964).

DUARTE, Luiz Fernando Dias (1999). Pescadores e pesca em Jurujuba. In: -. As redes do suor. A reprodução social dos trabalhadores da pesca em Jurujuba. Niterói: Eduff, p. 31-83.

JACKSON, Luiz C. (2003). *Representações do mundo rural brasileiro – dos precursores à sociologia da USP*. Tese de doutorado defendida junto ao Departamento de Sociologia da FFLCH-USP, 2003.

MICELI, Sergio (org.) (2002) *O que ler na ciência social brasileira – 1970-2002. – 4*. São Paulo: ANPOCS: Ed. Sumaré; Brasília: CAPES.

MUSSOLINI, Gioconda (1980). *Ensaio de Antropologia Indígena e Caiçara*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Décimo-quarto dia

12 de junho: FIGURAS

Alguns protagonistas vistos mais de perto: Kurt Nimuendaju, Castro Faria, Lévi-Strauss...

TEXTOS:

CASTRO FARIA, Luiz de (2001). *Um outro olhar. Diário da Expedição à Serra do Norte*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (1998). *Coleções e expedições vigiadas: os etnólogos no Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil*. São Paulo: Hucitec/ANPOCS.

LÉVI-STRAUSS, Claude (1996). *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras.

NIMUENDAJU, Curt (1993). *Etnografia e indigenismo; sobre os Kaingang, os Ofaié-Xavante e os Índios do Pará*. Campinas, ed. da Unicamp.

_____ (2002). *Mapa etno-histórico de Curt Nimuendaju*. Ed. Fac-similar. Rio de Janeiro: IBGE.

PEIXOTO, Fernanda (1989). Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras (1930-1960), *in*: Miceli, Sergio (Org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice, 1989, v. 1, p. 477-532.

_____ (1998). Lévi-Strauss no Brasil. *Mana* 4 (1): 79-107.

Décimo-quinto dia**19 de junho: ABA – PÓS – MERCADO DE TRABALHO – MP**

As transformações dos antropólogos no Brasil: arranjos institucionais e políticos.

TEXTOS:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (2003). *Sobre o pensamento antropológico*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

DURHAM, Eunice Ribeiro (2004). *A dinâmica da cultura: ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

ECKERT, Cornelia; GODOI, Emília Pietrafesa de (orgs.). (2006). *Homenagens: Associação Brasileira de Antropologia: 50 anos*. Blumenau: Nova Letra.

GROSSI, Miriam Pillar *et alii* (orgs.) (2006). *Ensino de Antropologia no Brasil: formação, práticas disciplinares e além-fronteiras*. Blumenau: Nova Letra.

LEITE, Ilka Boaventura (org.) (2005). *Laudos periciais antropológicos em debate*. Florianópolis: NUER/ABA.

NOVAES, Regina (org.) (2001). *Direitos Humanos. Temas e perspectivas*. Rio de Janeiro: Mauad.

RAMOS, Alcida Rita (1990). Ethnology Brazilian Style. *Cultural Anthropology*, 5 (4), 452-472.

VÍCTORA, Ceres *et alii* (orgs.) (2004). *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: Eduff.

SOBRE A BIBLIOGRAFIA

A bibliografia (ao mesmo tempo básica e abundante) é absolutamente provisória e, sobretudo, será distribuída de acordo com critérios a serem apresentados e – eventualmente – discutidos – no primeiro dia de aula. Mas a idéia continua a mesma: a leitura dos textos propostos, num curso que se pretende ser historiográfico e informativo, ainda é o instrumento fundamental para se trabalhar em sala de aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação individual será baseada na leitura de um trabalho final, redigido por

cada aluno, que deverá utilizar os textos e as discussões abordadas no curso.
A participação em sala de aula também será avaliada.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A ser combinado.